A RELAÇÃO ENTRE LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E TROMBOSE: IMPACTO CLÍNICO E ABORDAGEM

Autor(res)

Ricardo Vitorino Marcos
Paula Cristiane Alves Brovine
Thalita Sthellen Pereira Da Silva
Adriana De Moura
Elenir Ferraz Alves Cordeiro

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SANTO ANDRÉ

Introdução

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma patologia com características marcantes como a Rash Malar, “asa de borboleta”, uma condição inflamatória que afeta o tecido conjuntivo, de caráter multissistêmica, que acomete as mulheres em maior número, trazendo prejuízos a diversos sistemas, não tem cura definitiva. Podendo causar acometimento articular, hematológico, cardíaco, renal, neurológicos. A síndrome do anticorpo antifosfolipídeo (SAF) gerando complicações graves, riscos de trombose venosa profunda (TVP), Embolia pulmonar (EP), entre outras como Acidente vascular cerebral (AVC), Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), apesar das complicações os estudos demostram que com a adesão ao tratamento à expectativa de vida pode ser mantida quase dentro da normalidade.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as manifestações do Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES).

Material e Métodos

A pesquisa bibliográfica é considerada uma importante metodologia no âmbito da educação, pois é a revisão da leitura de teorias relevantes para nortear o trabalho científico e através dela torna-se possível realizar uma análise crítica e construtiva desse material a fim de comprovar as hipóteses levantadas, adquirindo novos conhecimentos sobre o assunto pesquisado. Tal revisão pode ser realizada através de livros, artigos, sites, periódicos entre outros. Por esse motivo para embasar a construção desse resumo expandido, foram utilizados materiais bibliográficos que o embasaram teoricamente.

Resultados e Discussão

Através do presente trabalho observou-se que a incidência prevalente nas mulheres, sendo a proporção de dez mulheres para um homem, o diagnóstico está integrado com exames laboratoriais, e clínicos, sintomas como dor

articular, urticárias, queda de cabelo, Rash Malar, Fenômeno de Reynaud, esses diversos sintomas caracteriza um aspecto clínico bastante variado. Entre os sistemas afetados podemos citar as patologias cardiovasculares estima-se que as mais prevalentes, são as doenças coronarianas, doenças do miocárdio, pericardite, insuficiência cardíaca, valvopatias, e distúrbios de condução, a síndrome do anticorpo antifosfolipídeo (SAF) fortalecem os fatores que aumentam a disposição de trombose.

Conclusão

O Lúpus associado à Síndrome do Anticorpo Antifosfolipídeo danifica o endotélio e propicia a trombose. No caso, a gestante obtém risco de aborto devido à coagulação exagerada. O tratamento do lúpus é através de corticoides e imunossupressores para controlar os surtos, e quanto mais precoce o diagnóstico e a mudança no estilo de vida, mais favorável para remissão e controle da patologia. È Importantíssimo a educação em saúde, com orientação para adesão ao tratamento e estimular grupos de apoio para evitar flare, exacerbação da doença.

Referências

GALINDO, C. V. F.; VEIGA, R. K. A. Características clínicas e diagnósticas do lúpus eritematosos sistêmicos: uma revisão. Revista Eletrônica de Farmácia, v. 7, n. 4, p. 46-58, 2010; MOCARZEL, L. O. C.; LANZIERI, P. G.; MONTES, R. A.; CURI GISMONDI, R. A. O.; MESQUITA, C. T. Lúpus eritematoso sistêmico: revisão das manifestações cardiovasculares. International Journal of Cardiovascular Sciences, v. 28, n. 3, p. 251-261, 2015; MARQUES, R. A.; FREITAS, C. S. G.; CECCON, R.; PASOTTO, S. G. Endocardite de Libman-Sacks, anticorpos antifosfolípides e trombose arterial no lúpus eritematoso sistêmico: relato de caso. Revista da Associação Médica Brasileira, 2010.